

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 530 a 532

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 642 a 643, serão abordados nos estudos 530 a 532

Estudo 530

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Do parágrafo "Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal, a atividade vibratória dos átomos de seus três corpos", na página 642, até "; emancipou-se dos três reinos e do quarto.", na página 643.

"Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal, a atividade vibratória de seus três corpos (e principalmente o mais inferior) rege todos seus atos. É a vítima da atividade vibratória da substância física, e muito do que lhe sucede é a consequência da interação entre o Ego e sua manifestação inferior, o corpo físico. Seu centro de atenção é o corpo físico, e só muito debilmente lhe respondem os dois corpos mais sutis. O impulso egoico é lento e pesado, e a vibração faz que haja resposta entre a consciência egoica e os átomos do corpo físico. O átomo físico permanente é mais ativo que os outros dois. O aspecto "fogo por fricção" é ventilado pelo alento egoico, com um tríplice objetivo:

- a. Coordenar o corpo físico.
- b. Acrescentar a resistência da trama etérica, tarefa que foi levada ao ponto culminante só em meados da raça raiz Atlante.
- c. Levar alguns dos centros inferiores a uma etapa necessária de expressão.

O calor dos átomos nos corpos aumenta durante esta etapa e se coordena sua vida atômica, enquanto que o triângulo entre os três átomos permanentes se converte num fato comprovado e não numa débil insinuação.

Durante a segunda etapa, a Lei do Karma ou a influência kármica (por meio da ação reflexa inevitavelmente produz a crescente atividade dos corpos) se dedica a cumprir o desejo e transmutá-lo em aspiração superior. O Pensador, por meio da experiência, reconhece os pares

de opostos, e já não é vítima dos impulsos vibratórios de seu corpo físico, evidenciando-se o resultado da escolha inteligente. O homem começa a discriminar entre os pares de opostos, escolhendo sempre, em suas primeiras etapas, o que mais atrai a sua natureza inferior e o que crê que lhe produzirá prazer. O Ego centra sua atenção no corpo astral, e se coordena tão estreitamente com o corpo físico que ambos formam uma expressão unida de desejo. O corpo mental permanece comparativamente inativo nesta etapa. A natureza amor do Ego está em processo de desenvolver-se, sendo esta etapa a mais larga das três. Trata da evolução das pétalas do loto egoico e da mescla do fogo solar e do fogo por fricção. A ação reflexa entre o inferior e o superior, durante este período intermédio, produz três efeitos que, se são cuidadosamente estudados, propiciarão muita informação sobre a atuação da lei do karma; eles são:

1. O desenvolvimento do átomo astral permanente com o correspondente estímulo do átomo físico permanente, produzindo assim o crescimento e a evolução dos dois corpos envolvidos.
2. A coordenação do tríplice homem por meio da vitalidade inata do corpo astral e seus efeitos sobre o mental e o físico. Este é o período kama-manásico, e devido a que o corpo astral é a única esfera completa do tríplice homem inferior, é inerentemente o mais poderoso, pois personifica (como o faz o sistema solar) o aspecto coração ou a natureza amor embrionária que a evolução macro e microcós mica tem por objetivo.
3. Finalmente, o desenvolvimento das nove pétalas egoicas em três etapas. Portanto, na atuação da lei devemos observar que o homem é, antes de tudo, vítima dos impulsos da substância densa ou aspecto Brahma, repetindo assim rapidamente o processo evolutivo do sistema solar precedente; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.

Na terceira etapa a Lei do Karma atua por intermédio da natureza mental do homem, despertando nele o reconhecimento da lei e a compreensão intelectual de causa e efeito. Esta é a etapa mais curta, porém é também a mais poderosa; concerne à evolução das três pétalas internas que protegem a "joia", e sua capacidade para descobrir, no momento oportuno, o que se acha oculto. Compreende o período evolutivo do homem avançado e do homem no Caminho. Em relação com a família humana abarca a primeira metade da próxima ronda, antes de produzir-se a grande separação. O fogo elétrico começa a fazer sentir suas irradiações, e a vontade e o propósito do Ego se cumprem conscientemente no plano físico. Os três átomos permanentes formam um triângulo de luz e as pétalas do loto se abrem rapidamente. Quando a consciência incipiente do cérebro físico do homem compreende a vontade e o propósito do Ego, então se neutraliza a Lei do Karma nos três mundos e o homem se acha por um triz da liberação. Esgotou a vibração inicial e seus corpos não respondem à tríplice vibração dos três mundos; emancipou-se dos três reinos e do quarto."

Estudo 531

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Nas primeiras etapas, quando o homem é algo mais que um animal," na página 642, até ".....se converte num fato comprovado e não numa débil insinuação.", na página 642.

Considerações.

Neste trecho nosso amado Mestre Djwhal Khul descreve a primeira etapa da atuação da lei kármica na vida do ser humano. Logo após a individualização, quando o homem saiu do reino animal e ingressou no reino humano, mas ainda está fortemente influenciado pelos instintos do reino animal, instintos que ele tem de dominar e controlar, a atividade vibratória dos componentes da Tríade inferior, principalmente do átomo físico permanente, rege todos os seus atos e seu comportamento. Ele sofre as consequências das vibrações da matéria física, a qual é ativada pela energia proveniente do Ego residente na matéria mental superior ou causal, ativação resultante da interação entre o Ego e o corpo físico, o mais inferior.

O centro de atenção do Ego é o seu corpo físico e seus corpos astral e mental inferior lhe respondem muito fracamente. A energia egoica é lenta e pesada, ou seja, de baixa frequência, a qual faz que haja resposta entre a consciência egoica e os átomos do corpo físico. O Ego, em consciência cerebral física, identifica-se totalmente com o corpo físico.

O átomo físico permanente é mais ativo que os outros dois, astral permanente e unidade mental. O fogo por fricção é incrementado pelo alento egoico, com um triplice objetivo:

- a. coordenar o corpo físico, o que é muito importante, para poder funcionar corretamente e futuramente se tornar um perfeito instrumento para a manifestação do Ego.
- b. Acrescentar a resistência da trama etérica, tarefa que foi levada ao ponto culminante só em meados da raça raiz Atlante. Isto significa que na raça lemuriana o homem encarnado possuía visão astral.
- c. Levar alguns dos centros inferiores a uma etapa necessária de expressão, ou seja, a uma atividade com intensidade suficiente para que o corpo físico funcionasse bem e respondesse corretamente ao processo de aperfeiçoamento a ser desenvolvido nas diversas subraças. Os centros são distribuidores de energia, no caso o fogo por fricção.

O fogo por fricção produz calor e assim o calor (que produz movimento) dos átomos dos corpos aumenta durante esta etapa. Este fogo por fricção atua também nos corpos astral e mental inferior, embora não com a intensidade com que atua no corpo físico. Como este fogo por fricção passa pelos componentes da Tríade inferior, os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental, de um para o outro, esta comunicação entre eles faz que eles realcem sua organização triangular, tornando este triângulo um fato comprovado e não uma débil insinuação, como diz o Mestre.

Tudo funciona dentro da mais perfeita lógica, tendo em vista o objetivo da encarnação, o contato da Mônada com a matéria, objetivo que é a Mônada experimentar, conhecer e dominar plenamente os três mundos inferiores e deles se liberar.

Estudo 532

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Durante a segunda etapa, a Lei do Karma ou a influência kármica (por meio da ação reflexa inevitavelmente produz a crescente atividade dos corpos)", na página 642, até "; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.", na página 643.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul explica a ação da Lei do Karma sobre o ser humano que se encontra na segunda etapa, etapa da grande maioria da humanidade atualmente encarnada. Nesta etapa a Lei do Karma atua de tal modo que inevitavelmente os corpos aumentam a atividade, o que logicamente é necessário, para que aumentem as experiências nos mundos inferiores e pelas experiências vivenciadas cresça a assimilação da essência das experiências pelo Loto egoico e aumentem a atividade, o movimento e a frequência vibratória de suas pétalas ou vórtices, provocando a abertura das pétalas. O desejo é estimulado e incrementado ao máximo, para ser transmutado em aspiração superior.

O Pensador, o Ego, através das experiências, reconhece os pares de opostos, e deixa de ser vítima cega dos impulsos vibratórios de seu corpo físico e passa a escolher usando a inteligência, embora conduzido pelo desejo e pelo prazer, ou seja, utiliza a inteligência para selecionar o que lhe pode proporcionar maior prazer emocional, dentro da sua natureza inferior.

O Ego centra sua atenção no corpo astral, coordenando este corpo tão estreitamente com o corpo físico que os dois formam uma expressão unida do desejo e prazer.

Nesta etapa o corpo mental inferior permanece comparativamente inativo, sendo usado apenas para escolher o que dá maior prazer e satisfaz as exigências do desejo o mais completamente possível. O corpo mental inferior não é utilizado para coisas elevadas e superiores, como a busca do verdadeiro conhecimento.

O Ego procura desenvolver sua natureza amor, o que se manifesta nos mundos inferiores como desejo, ou seja, o Ego em sua consciência cerebral física se identifica com o desejo e com as emoções.

Esta etapa é a mais longa das três. É a etapa da fusão do fogo solar com o fogo por fricção.

A interação entre os três corpos inferiores na vivência das experiências nos três mundos inferiores e a assimilação da essência das experiências pelas pétalas do Loto egoico produzem neste período intermédio três efeitos que, sendo cuidadosa e profundamente estudados, proporcionarão muita informação sobre a atuação da Lei do Karma, os quais são:

1. Os átomos permanentes astral e físico são estimulados e se desenvolvem, com a ativação das suas espiras, provocando o crescimento e a evolução dos corpos astral e físico, uma vez que os dois corpos são muito utilizados e se interagem.
2. A vitalidade inata do corpo astral, por ser o mais utilizado e ponto focal, ao atuar sobre os corpos físico e mental inferior, produz a coordenação do tríplice homem. É o período kamanásico e devido a que o corpo astral ou emocional é a única esfera completa do tríplice homem inferior, este corpo é inerentemente o mais poderoso, pois personifica, como o faz o atual sistema solar, o aspecto coração ou a natureza amor embrionária, objetivo das evoluções macrocós mica e microcós mica.
3. O último efeito é o desenvolvimento das nove pétalas do Loto egoico em três etapas, ou seja, os três círculos: de Conhecimento, de Amor-Sabedoria e de Sacrifício.

Analisando a atuação da Lei do Karma, percebemos claramente que o homem é inicialmente vítima dos impulsos vibratórios da substância densa ou aspecto Brahma, recapitulando rapidamente o processo evolutivo do sistema solar anterior na primeira etapa; na segunda etapa é vítima do desejo ou de sua própria natureza amor.

Esta segunda etapa é a mais longa para a maioria dos Egos, todavia a sua duração pode ser bastante reduzida, o que depende da Mônada que se expressa por meio do Ego. Temos um exemplo clássico, glorioso, estimulante e empolgante, único em todo o sistema solar, o Senhor CRISTO, que se individualizou na raça lemuriana e rapidamente cumpriu as três etapas, conquistando a liberação dos três mundos inferiores como KRISHNA, quando recebeu a quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia, e atualmente é o BODHISATTVA, o Instrutor do Mundo.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".